

MEMORIAL DESCRITIVO

Reurbanização do trecho 01 da Rua Japão

MEMORIAL DESCRITIVO REURBANIZAÇÃO DA RUA JAPÃO – TRECHO 01

OBJETO

O presente documento corresponde ao Memorial Descritivo e às Especificações Técnicas referentes à execução dos serviços necessários a reurbanização do trecho 01 da Rua Japão.

O objetivo deste documento é estabelecer a indicação, localização e especificação de todos os materiais relacionados com a execução desta obra. Os serviços serão executados em estreita observância às indicações constantes dos projetos a seguir referidos, cujo responsável técnico está indicado.

No caso de divergências de informações entre Memoriais, Especificações e Partes Gráficas deverão ser adotados os itens mais restritivos e a favor da segurança e da qualidade.

DESCRIÇÃO

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 PLACA

A contratada deverá fornecer e instalar 1 placa de obra conforme o modelo do Governo Federal. A empresa também deverá instalar às suas expensas as placas identificadoras da empresa e demais placas exigidas pela legislação.

1.2 FORNECIMENTO E FISCALIZAÇÃO DE USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/COLETIVO

Caberá à Contratada adotar todas as medidas relativas à Engenharia de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, fornecendo às suas custas todos os equipamentos de proteção individual (EPI) visando à prevenção de acidentes de qualquer natureza no decorrer da obra. A Contratada deverá implantar em torno dos locais onde os serviços estiverem sendo executados os elementos de sinalização e proteção atendendo as Normas Regulamentadoras – NR, relativas à engenharia de segurança e medicina do trabalho, às exigências de proteção contra incêndio e de primeiros socorros, de forma a resguardar de acidentes os trabalhadores e transeuntes.

1.3 FECHAMENTOS DE OBRA

A contratada deverá instalar tapume de madeira compensada (com portão) no trecho especificado no projeto. Após o término da obra, o mesmo deverá ser desmontado e removido.

2. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

2.1 DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO

Todo piso de concreto deverá demolido com a utilização de martelinhos pneumáticos. Transportar o material para local conveniente (dentro do canteiro de obra) e posteriormente retirado da obra. Não será permitida a acomodação dos detritos em via pública.

2.2 DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE ELEVAÇÃO

Conforme indicações do projeto arquitetônico, deverão ser demolidas as alvenarias de elevação compreendida pelo trecho final do muro existente e trecho residual de construção parcialmente demolida próximo a quadra. O material deverá ser transportado para local conveniente (dentro do canteiro de obra) e posteriormente retirado da obra. Não será permitida a acomodação dos detritos em via pública.

3. INFRAESTRUTURA PARA MURO DE ALVENARIA ESTRUTURAL

3.1 ESTACAS ESCAVADAS COM TRADO MECANICO

Seguindo as orientações da NBR 6122/2010 (projeto e execução de fundações), a execução da estaca escavada com trado mecânico para o referido projeto deverá seguir os seguintes critérios:

- Escavar o terreno com o auxílio de cavadeira, trado manual ou mecânico até a profundidade prevista em projeto (aproximadamente 2 metros)
- Durante a escavação atentar para o correto prumo da perfuração e verificar a excentricidade.
- Ao atingir a cota prevista, limpar o fundo da perfuração, com a remoção do material desagregado durante a escavação e apiloamento da base do fuste.
- Antes da concretagem, observar se existe água no fundo da perfuração, caso exista, remover completamente toda a água.
- Lançar concreto com o auxílio de funil.

- Adensar o concreto com soquete (barra de aço) ou vibrador de agulha (Não paralisar o serviço de concretagem no meio de uma estaca)
- Posicionar a armadura, atentando para o comprimento de ancoragem na estaca e o comprimento de espera, neste caso que é o de brocas simples, posicionar quatro barras de 10 mm de diâmetro e 1m de comprimento, no concreto fresco como ferros de espera, deixando 40 cm acima da cota de arrasamento.

3.2 USO DE CONCRETO PARA CONFECÇÃO DAS ESTACAS ESCAVADAS (BROCAS)

Conforme a NBR 6118, sub item 12.3, só poderá ser empregado a mistura manual em obras de pequena importância, onde o volume e a responsabilidade do concreto não justificarem o emprego do equipamento mecânico.

Os materiais componentes dos concretos deverão atender as recomendações referentes aos insumos cimento, areia, brita, água e aditivo.

Para a fabricação do concreto deverão ser atendidas as condições estabelecidas na NBR 12654 - Controle tecnológico de materiais componentes do concreto, NBR 12655

- Preparo, controle e recebimento de concreto, NBR 8953 - Concreto para fins estruturais - classificação por grupo de resistência e NBR 6118 - Projeto e execução de obras de concreto armado.

3.3 SAPATA CORRIDA

Para o referido projeto será adotado o uso de fundação direta (rasa) seguindo os padrões e orientações da NBR 6122/2010 (projeto e execução de fundações). Será empregado o uso de sapata corrida em todo o trecho de muro a construir. Para execução da sapata deverá primeiramente preparar o solo para receber a fundação direta, após regularização da superfície deverá ser lançado um lastro de pedra britada com espessura de 5 cm que servirá como base para emprego da fundação. Deverá ser feita uma contenção (viga) para o piso intertravado em sua extensão na extremidade com a faixa de areia.

4. ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO

Seguir padrões e orientações da ABNT, com destaque para NBR 6136 e NBR 15961.

4.1 ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO ESTRUTURAL 14X19X39CM, ESPESSURA 14CM

De acordo com o projeto, deverá ser construído um muro faceado com o muro da edificação vizinha, tendo início na esquina da Rua Japão com a Av.Cap.Luiz Antônio Pimenta (ao lado do portal de entrada) e término no encontro do pavimento intertravado com a faixa de areia), ele será edificado com alvenaria estrutural a fim de otimizar a construção, visto que a estrutura já esta integrada na alvenaria. Para o levante da alvenaria a argamassa deverá ser plástica e ter consistência para suportar o peso dos blocos e mantê-los alinhados por ocasião do assentamento. O traço deverá ser determinado em função das características dos materiais locais. Como dosagem inicial, recomenda-se a proporção 1:0,5:5 em volume sendo parte de cimento, cal e areia. O traço deverá ser ajustado, excepcionalmente, observando-se a característica da argamassa quanto a trabalhabilidade. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Deverá ser garantido o prumo e alinhamento da alvenaria garantindo sua segurança e estética.

5. PINTURA GERAL

O muro construído e portal de entrada da rua deverão ser pintado com tinta acrílica na cor indicada pelo projeto, com no mínimo 02 demãos e líquido preparador de paredes ou selador.

Primeiramente deve-se proceder a lixação, paredes e aberturas levemente e com lixa fina para eliminar o excesso de pó do fundo, que adere a superfície, e a aspereza. Todas as superfícies internas e externas receberão uma demão de preparo, e logo após poderá receber a pintura acrílica, em duas demãos.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A pintura será executada de cima para baixo e deverá ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens etc.).

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 02

demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta. Igual cuidado haverá entre uma demão de tinta e a massa, convindo observar um intervalo de 24 horas após cada demão de massa, ou de acordo com recomendações do fabricante.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco e brilhante). No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS/ILUMINAÇÃO

Todos os serviços pertinentes as instalações elétricas deverão estar de acordo com as NBR's, Normas da concessionária e demais normas relacionadas.

As instalações elétricas deverão atender a ABNT (NBR 5410/5411/5413). Todas as instalações elétricas deverão ser executadas com esmero e bom acabamento. Os condutores, condutos e equipamentos deverão ser cuidadosamente dispostos nas respectivas posições e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico, eletricamente satisfatório e de boa qualidade. Somente deverão ser empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam às Normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis, e, ainda, deverão ter a classe e a procedência impressas no material.

7. PAISAGISMO

7.1 SUPRESSÃO VEGETAL E REMOÇÃO DE ARBÓREA

A contratada **NÃO** poderá realizar supressão e/ou remoção de árvore existente sem a autorização da municipalidade.

7.2 PLANTIOS DE GRAMA

Os canteiros destinados a vegetação receberão um lastro de terra vegetal orgânica comum de primeira qualidade, livre de ervas daninhas e contaminação. A terra vegetal fornecida deverá ser uma mistura de solo in natura com restos de vegetação decomposta, como galhos, folhas, frutos, sementes, caules e cascas, servindo como um condicionador de solo, para ajardinamento.

Com a base preparada deverá ser plantada grama em placas.

8. PAVIMENTAÇÃO COM BLOCO DE CONCRETO RETANGULAR 20X10X6

De acordo com o projeto, toda a área da praça deverá receber pavimento intertravado de blocos de concreto retangular 20X10X6 na cor terracota e amarelo, assentado sobre lastro de areia de 5cm e base em pedra britada (bica corrida) de 15 cm. A sub-base deverá ser previamente preparada e compactada para receber as camadas subseqüentes a fim de evitar possíveis recalques futuros.

NÃO será permitido a troca da cor ou modelo do bloco.

A referida pavimentação deverá seguir fielmente a instrução da ABCP (Associação Brasileira de Cimento Portland) através do guia " Manual de Pavimento Intertravado: Passeio Público" (2010)

9.0 DRENAGEM PLUVIAL

9.1 GUIA E SARJETA

As guias deverão ser pré-moldadas e sarjetas deverão ser executadas in loco com concreto 25Mpa (de resistência a compressão aos 28 dias).

Para a instalação das novas guias e sarjetas deverão ser respeitados os alinhamentos e as cotas do local. A declividade da sarjeta deverá ser executada de forma a orientar as águas em direção às bocas de lobo, estas existentes no local.

Concluído este serviço, deverá ser realizada a prova de nivelamento com o uso de água suficiente e quando da ocorrência de empoçamento, este perfazendo uma extensão de 1,00m ou mais de comprimento, acarretará a não aceitação do trecho executado.

Não serão aceitas guias e sarjetas quebradas e/ou trincadas, e as curvas deverão ser executadas com os raios exigidos pelo local.

9.2 TUBO DE CONCRETO

Conforme o projeto, deverá ser instalado tubo de concreto (600mm) a fim de conduzir a água pluvial captada pela boca de lobo e conduzi-la a praia. **NÃO** será permitido a condução por meio de canal aberto

10.SERVIÇOS FINAIS

10.1 LIMPEZA DA OBRA

Os materiais e equipamentos a serem utilizados na limpeza de obras atenderão às recomendações das Práticas de Construção. Os materiais serão cuidadosamente armazenados em local seco e adequados. Ao final de cada dia será procedida à limpeza geral da obra de modo a evitar o acúmulo de entulhos e materiais que possam prejudicar o bom andamento dos serviços. Os entulhos deverão ser acondicionados em recipientes apropriados que serão removidos da obra assim que estiverem cheios. Os serviços de limpeza deverão satisfazer aos seguintes requisitos:

- Será removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.
- Haverá particular cuidado em removerem-se quaisquer detritos, ou salpicos de argamassa endurecida, nas superfícies das alvenarias e de outros materiais.

11 VERIFICAÇÃO FINAL

Será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

Ficará condicionado a fiscalização competente a APROVAÇÃO FINAL dos serviços executados após análise criteriosa de qualidade da execução, conformidade com o projeto e o presente memorial. Em caso de não conformidade e/ou qualidade, a fiscalização **PODERÁ** solicitar que a contratada refaça os serviços em desacordo.